



**XVII** Congresso Gaúcho de  
**Atualização  
em Pediatria**  
*O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro*  
**15 a 17 de maio de 2025**  
CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING  
PORTO ALEGRE - RS



# PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SEPSE EM LACTENTES NO BRASIL: ANÁLISE DA MORTALIDADE E DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DE CUSTOS HOSPITALARES ENTRE 2015 E 2024

VITÓRIA DAL FORNO SMOLA (ULBRA); [dalfornovitoria@gmail.com](mailto:dalfornovitoria@gmail.com)  
CARLA MARIANNE BRETSCHEIDER RAMOS (ULBRA);  
HELENA MOREIRA RODRIGUES (ULBRA);  
JULIA DA ROSA COSTA (ULBRA);  
LEONARDO ZAWADZKI PINTO (ULBRA).

## INTRODUÇÃO

A sepsé é uma das principais causas de mortes em recém nascido no Brasil. Esse estudo epidemiológico analisa a mortalidade e os valores distribuídos para os custos hospitalares de cada uma das cinco regiões do país, visando o delineamento de estratégias que reduzam o número de óbitos de lactentes por sepsé.

## OBJETIVO

Analisar o perfil epidemiológico da sepsé em menores de 1 ano no Brasil entre 2015 e 2024, com foco na mortalidade e na distribuição regional dos custos hospitalares, visando identificar padrões e desigualdades regionais que possam subsidiar melhorias na assistência.

## METODOLOGIA

Estudo quantitativo, epidemiológico, desenvolvido a partir de dados secundários do Sistema de Informações hospitalares do SUS (SIH/SUS), sobre internações, despesas hospitalares, óbitos e taxa de mortalidade decorrente de septicemia neonatal no período de 2015 a 2024.

## RESULTADOS

Entre 2015 e 2024, foram registradas 116.260 internações por septicemia em menores de 1 ano no Brasil, com 11.765 óbitos e taxa de mortalidade de 10,12%. A região Sudeste teve a maior porcentagem de internações (39,71%), com 46.176 casos, e o maior custo hospitalar, totalizando R\$ 317.100.266,48 (R\$ 6867,20 por pessoa). Sua taxa de mortalidade foi de 9,32% (4.304 óbitos), a segunda menor entre as regiões. A região Norte apresentou a maior taxa de mortalidade (13,15%) e o menor custo por internação, totalizando R\$ 3940,64. A região Sul teve a menor taxa de mortalidade (5,45%) e custos de R\$ 5.667,08. A região Centro-Oeste registrou a menor quantidade de internações (5.567), mas a taxa de mortalidade foi acima da média brasileira (11,78%) e o gasto por internação foi o segundo maior (R\$ 6.141,09). A região Nordeste foi responsável por 30.248 internações (26,01%) e a segunda maior taxa de mortalidade (13,14%), com custos de R\$ 167.536.938,89 (R\$ 5538,78 por pessoa).

## CONCLUSÃO

A análise da sepsé em lactentes no Brasil entre 2015 e 2024 evidenciou importantes desigualdades regionais, com destaque para as altas taxas de mortalidade nas regiões Norte e Nordeste, associadas a menores investimentos por internação. Em contraste, regiões como Sul e Sudeste apresentaram melhores desfechos, possivelmente refletindo maior acesso a recursos e melhor estrutura hospitalar. Esses dados indicam a necessidade de fortalecer a assistência neonatal nas regiões mais vulneráveis, por meio de investimentos direcionados, capacitação profissional e ampliação do acesso a cuidados intensivos de qualidade.